

CARTA MENSAL – MARÇO 2021

O fundo Algarve Arroba 3 teve rentabilidade negativa de -3.84%% em março de 2021. No ano, o fundo acumula -5.91%. Nos últimos 12 meses o fundo tem desempenho positivo de +51.52% e em 24 meses +36.02%. Desde o início, em agosto de 2017, o fundo acumula ganhos de +61.95% ou 312% do CDI (19.89%).

O destaque positivo do fundo em março foi o portfólio de ações brasileiras favorecido por algumas posições específicas nos setores de proteínas, energia, infraestrutura e setor elétrico. Em contrapartida, o ambiente político/econômico nacional seguiu conturbado, refletindo no desempenho negativo dos livros de renda fixa local e de moedas. Os portfólios de commodities e ações internacionais também desempenharam negativamente.

A resposta tardia por parte do governo no combate à pandemia já servia de pano de fundo para um cenário de instabilidade econômica. Nas últimas semanas esse cenário se agravou diante do imbróglio político em torno do orçamento para 2021 e a situação fiscal brasileira. Soma-se ainda a reforma ministerial promovida pelo presidente e o embate com os membros do congresso. A agenda reformista segue paralisada em função dos desdobramentos de controle à pandemia.

Olhando à frente, enquanto o ritmo de vacinação não acelerar, infelizmente não vislumbramos uma melhora na situação. Os mercados de juros e câmbio locais seguem refletindo essas incertezas incorporando um prêmio de risco, que frente aos fundamentos, nos parecem exagerados. Acreditamos que a reabertura da economia com parte da população já vacinada deve promover uma normalização desses prêmios de risco. Desse modo, seguimos com posições aplicadas nos contratos futuros de juros locais de curto prazo que se beneficiarão caso as taxas se ajustem a patamares mais baixos. Também, acreditamos que o Real deve se valorizar diante de uma melhora conjuntural.

Assim, entre as moedas, seguimos com posição vendida no Dólar americano contra o Real, mas comprado na moeda americana contra algumas divisas de países emergentes. Mantivemos posição comprada em Euro contra o Dólar Americano.

Já no portfólio de renda fixa local, além da posição nos contratos futuros de juros de curto prazo brasileiro mencionados anteriormente, permanecemos comprados em títulos do tesouro atrelados à inflação (NTN-Bs) e nos juros reais. Permanecemos também com posição nos títulos do governo americano que se beneficiarão caso os rendimentos dos títulos continuem subindo.

No mercado internacional, o tema de grande relevância foi o anúncio de um novo programa econômico divulgado pelo presidente americano Biden. O objetivo é impulsionar a economia, reduzir as emissões de carbono e combater a desigualdade de renda, que devera ser financiado em parte por impostos sobre empresas e sobre os mais ricos. São estimados \$2 trilhões de dólares em investimentos em obras de infraestrutura. O plano de investimentos em infraestrutura corrobora um cenário que favorece as commodities, que já vinham refletindo nos preços um crescimento global devido à retomada da atividade econômica em alguns países como China e Estados Unidos.

Diante deste contexto, no portfólio de commodities, seguimos com posições compradas em algumas commodities agrícolas, em metais preciosos com aplicações industriais, cobre, níquel, que junto com o minério, deve se beneficiar deste ciclo positivo de investimentos em infraestrutura e energia renovável. Também, mantivemos posição comprada no petróleo.

Por outro lado, ao longo das últimas semanas, os preços de algumas commodities sofreram quedas, muito provavelmente por conta da desaceleração no ritmo de compras promovido pelos chineses, que por sua vez já observavam níveis elevados de estoque. Outros motivos seriam o aumento dos rendimentos do tesouro americano e do fortalecimento do dólar, com efeitos mais preponderantes no Ouro, que corrigiu algo em torno de 20% das máximas observadas em agosto de 2020. Ainda assim, mantemos, como já mencionado, nosso posicionamento construtivo de longo prazo para as commodities.

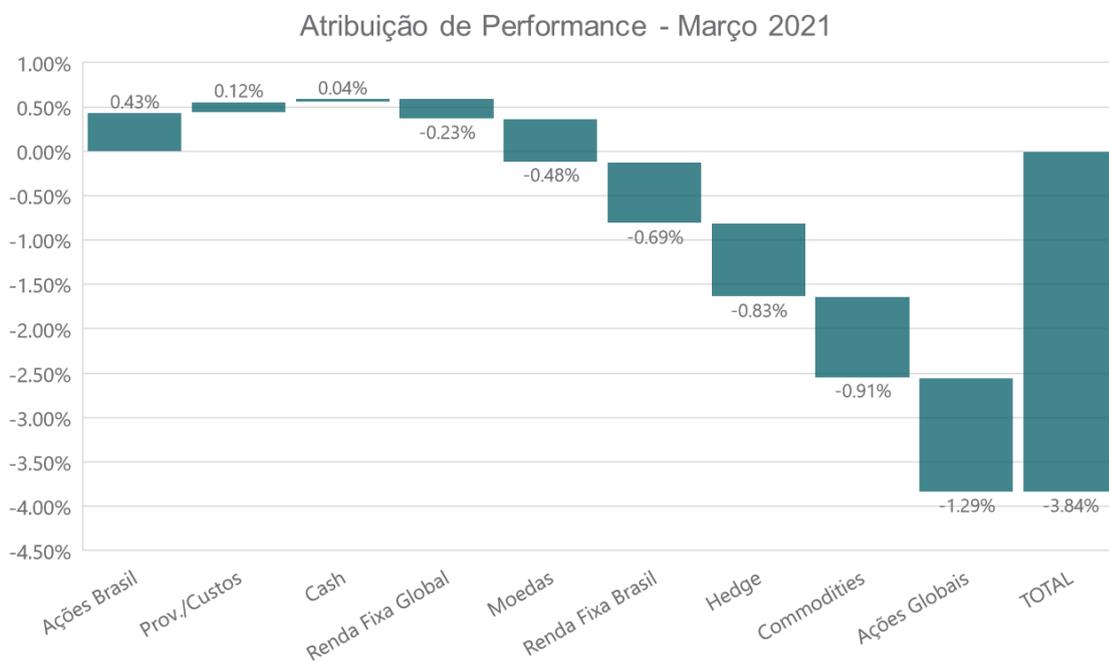
No nosso portfólio de Ações internacionais, mantivemos nossa alocação inalterada. No decorrer das últimas semanas, algumas posições, principalmente do setor de tecnologia, sofreram perdas em reflexo ao evento causado pelo fundo Archegos. Para quem não sabe, Archegos era uma firma de investimentos pessoais de um ex-gestor de um fundo de investimentos americano. A Archegos assumia posições super alavancadas em empresas de tecnologia e de mídia. Nos últimos meses, o governo chinês começou a dar indícios de que poderia intervir em determinadas empresas de tecnologia. Isso serviu de estopim para a queda nos preços dessas ações e conseqüentemente colocando pressão nas posições da Archegos. Em virtude da queda de preços, a Archegos sofreu uma série de chamadas de margem para cumprir com os requerimentos mínimos que alguns bancos impõem sobre posições alavancadas. Nessas condições, as alternativas são duas: ou se deposita mais dinheiro ou vende-se as posições. O que se observou foi a segunda opção. Houve a liquidação de algumas posições em uma única tarde de alguns bilhões de dólares. Apesar da liquidação forçada ter ocorrido em ações específicas, inevitavelmente acabou respingando em todo o setor de tecnologia.

Adicionalmente, gostaríamos de destacar um setor específico dentro do portfólio que vem chamando atenção nos últimos meses. Trata-se dos semicondutores. Recentemente, diversas indústrias reportaram paralização de suas cadeias produtivas devido à falta destes componentes. A dependência dos semicondutores está diretamente relacionada ao avanço tecnológico. Atualmente, os semicondutores são partes vitais dentro de qualquer dispositivo eletrônico, afinal é ele o responsável por traduzir a nossa linguagem para os computadores.

O crescimento da indústria deve permanecer robusto à medida que os avanços tecnológicos em 5G, inteligência artificial, armazenagem e processamento de dados, robótica, carros autônomos suportam esse desenvolvimento.

Preparamos uma série de artigos sobre os semicondutores com o objetivo de expor as principais particularidades desta indústria e como estamos nos posicionando dentro do nosso fundo Algarve Arroba 3 Fim. Confira os artigos através do link: <https://algin.com.br/categoria/artigos>

Segue abaixo a atribuição de performance de março 2021:



A Algarve Gestão de Investimentos Ltda não comercializa nem distribui cotas de fundo de investimento ou de qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas são de caráter meramente informativo e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento, sugestão ou oferta de investimento, não devendo ser usadas com este propósito. Os investimentos em fundos não contam com garantia do administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade apresentada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, Regulamento e formulário de informações essenciais do Fundo de Investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que o Fundo atua e conseqüentemente as variações no patrimônio investido. Este fundo utiliza derivativos como parte de sua estratégia de investimento, o que pode acarretar em perdas significativas do capital investido, podendo inclusive acarretar em perdas superiores ao capital aplicado, acarretando na obrigação do cotista em aportar recursos para cobrir o prejuízo do Fundo. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores.

